

Após um ano de gestão, muitas promessas cumpridas, reconhecimento dos colegas, presença na base, - capital e interior -, muitas conquistas, muita luta por respeito e direitos, com independência e autonomia. Confira!



Luta nacional e local pela #Antecipa seguirá



A antecipação da terceira parcela do reajuste aprovado em 2022 através da lei 14 523 2023 tem sido buscada desde julho pela categoria. O projeto original parcelava o reajuste em 2 anos, porém por sugestão do legislativo aceita pelo judiciário o parcelamento passou a ser em 3 anos, com o mesmo percentual.

Estudos realizados pela fina jufe e sindicatos comprovaram a viabilidade orçamentária e alinhamento fiscal aos normativos de controle além de existir verba para implementação do reajuste em 2 anos.

Nas tratativas com o CNJ fomos informados de que apenas o ramo trabalhista havia revelado “não vislumbrar orçamento que comporte esta antecipação”.

Desde então a campanha foi reforçada principalmente no ramo trabalhista, e solicitando que o STF intervenha realizando inclusive remanejamento de recursos se for o caso.

Colegas de todos os ramos, da Capital e Interior, participam!

O SINDJUFE-BA tem atuado localmente tendo realizado atos na capital e visitas aos colegas lotados no interior do estado, e também nacionalmente junto à federação nacional participando de atos nacionais e reuniões com os conselhos e tribunais superiores.

Para o sindicato essa demora em resposta se relaciona com período de nosso abandono de greves e paralisações. Segundo Denise Carneiro “Nunca conseguimos reajuste sem forte pressão sem greve sem paralisação já passa da hora de reacendermos esta chama e ir buscar o que é nosso!”.

A Campanha seguirá!



A mobilização resultou em várias conquistas Gerais

A luta foi intensa e em várias frentes. Com a mobilização nacional e nos estados alcançamos o NS, o reajuste salarial, que apesar de insuficiente nos tirou de um congelamento de 5 anos. Logramos também reajuste dos auxílios saúde, creche, alimentação e já cobramos aumento para 2024. Anulamos a modulação do STF sobre os «quintos», garantimos o pagamento da VPNI dos Oficiais de Justiça, devolução de valores fixos do Pro Social, fim da obrigação dos chefes de cartório para minutar etc. Algumas outras conquistas locais, inclusive judiciais também foram alcançadas. Veja aqui algumas delas.

SINDJUFE-BA EM TODAS AS LUTAS

Mas é pouco: queremos mais! Tudo é possível se você vier!

Sindjufe-BA retoma protagonismo nas mobilizações em forte atuação local e nacional, dentro e fora da categoria

A Diretoria do SINDJUFE-BA, gestão Unidade na Resistência, iniciou o cumprimento de promessas da campanha eleitoral. Abriu canais de comunicação em tempo real com a base, retomou passagens regulares nos Tribunais, divulga semanalmente NewsLeter com notícias da semana e Agenda da Diretoria, inaugurou assembleias gerais a partir do interior, realizou atividades sempre em formato híbrido, ativou o App aplicativo de celular com sobre ações judiciais, demonstrativos financeiros, convênios. Também criou comissões de base para demandas específicas e chamou o Conselho de Representantes para atuar junto!

Com assento na FENAJUFE, O Sindjufe-BA agora é parte de todas as mobilizações nacionais em defesa das pautas gerais e específicas da categoria. No estado, divide a coordenação do Fórum Baiano em Defesa do

Serviço Público e atuando Núcleo baiano da Auditoria Cidadã da Dívida Pública (ACD) o serviço público e os servidores. Tem assento também na executiva da CSP-Conlutas, fazendo do necessário elo com o

restante da nossa classe! Mais: ainda no final de 2022 já enfrentamos demandas como a Res 481/22 do CNJ e mudança de prédio no TRE. Passamos a atuar firmemente nessas pautas;

Reforçamos o Setor jurídico, que já logrou vitórias, além das defesas individuais a filiados(as);

Ampliamos a Carteira de Convênios, inserindo o GymPass, entre vários outros;

Realizamos um curso continuado sobre «O MUNDO DO TRABALHO, SUAS METAMORFOSES E DESAFIOS», com professoras e professores renomados(as);

Atuamos na conjuntura nos posicionando em defesa do resultado das eleições presidenciais e dos trabalhadores da Justiça Eleitoral sempre pontuando que luta da nossa classe não se dá apenas por essa via, e sim nas ruas e mobilizações;

“Como membro atual do Conselho de Representantes vejo a atual Direção do Sindjufe-BA sempre receptiva às demandas dos servidores e servidoras. Destaco o convite cotidiano para que integrantes deste Conselho participem das reuniões de Diretoria. Tal atitude representa incentivo à unidade da categoria e uma gestão transparente, democrática e comprometida

Gilvan Nery/JF”

Atuamos também nas demandas de segmentos como a luta pela aprovação do PL 2447/22 que permite acúmulo da GAS e FC; Reajuste a IT e defesa do cargo dos Oficiais de Justiça;

Atuamos fortemente em defesa do reenquadramento dos auxiliares;

No Plano de Carreira pontuamos a equiparação salarial dos analistas com as carreiras de gestão; e que todos os ganhos sejam extensivos aos aposentados;

“O incentivo para que os Conselheiros participem da Gestão do sindicato, assim como o interesse de resolver as demandas reivindicações e dos benefícios dos servidores nas diferentes instâncias, pra mim é a marca predominante da atual. gestão.

Graça Monteiro JEF”

Promovemos eventos de lazer, esportivos e/ou festivos para ativos(as) e aposentados(as), geralmente em parceria com a ASSERJUF;

“A permissão de participação em nossas reuniões de Diretoria amplia a democracia sindical, e a retomada das viagens ao interior nos faz sentir acolhidos.

Juanil Santos (TRE, Interior)”

Participamos de todas as Comissões de Prevenção a Assédio dos Órgãos, com forte atuação em defesa da saúde colegas da capital e interior;

Atuamos em defesa da categoria em todas as frentes, sejam administrativa, política ou judicialmente;

Em um ano de gestão, mais de 40 colegas se filiaram. E você?



Diretoria & Conselho de Representantes: Unidade que deu certo!

Desde o início dessa gestão, os Conselheiros foram chamados a participar ativamente com assento nas reuniões de diretoria. E graças ao empenho dos colegas, isso tem funcionado em benefício da categoria, da Capital e principalmente no interior onde existe representação do Conselho.

Parabenizamos a participação de José Cândido (TRE/Queimadas) na questão da obrigatoriedade das minutas no TRE, de Juanil (TRE/Alagoinhas) o r g a n i z a n d o visitas e trazendo mais filiados ao s i n i c a t o , d e G i l v a n (J F) fundamental na questão do Pro Social (devolução de parcelas fixas e redução da coparticipação, Graça Monteiro (JEF) sempre presente nas atividades. Dirceu Lelis (Jequié) impondo a pauta dos PCDs, Benedita (Aposent.TRT) com atuação importante em Guanambi e Bom Jesus da Lapa, Marcos Pinto e Gilthon Barreto no TRT também sempre presentes nas atividades e repassando notícias aos colegas, etc, e outros mais que também ajudam a pulverizar a atuação do sindicato na capital e no interior do estado.

A vocês, nossos parabéns!

“O nosso sindicato em 2023 trilhou e continuará no caminho certo das grandes lutas e vitórias.

Benedita Noeme (Ap.TRT, Interior)”



Evento promovido pelo Fórum Baiano em Defesa do Serviço Público, realizado em setembro/23 no Sindjufe/BA

PEC 32 ou Reforma Administrativa: não é reforma, é desmonte.

Pressões aumentam no Congresso para a votação da Reforma Administrativa, seja ou não em forma de PEC.

Cedendo a essas pressões o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), afirmou em entrevista na BandNews, em setembro/23, que o governo «aceitaria avançar na discussão sobre uma reforma administrativa com o Congresso Nacional, desde que nos termos corretos».

Não há «termos corretos» nesse momento

(a PEC32) caiu em desgraça após a intensa mobilização das lideranças sindicais ainda na pandemia da covid19.

Porém grande parte do seu teor segue transitando em projetos separados, e o governo Lula vem estudando alternativas, e sejam quais forem, exporão o serviço público e os servidores à sanha do um congresso privatista, conservador e neo-liberal, ideologicamente marcado pela pelo mantra da direita chamado «estado mínimo». Definitivamente não é o momento de abrir essa discussão.

Correlação de forças no Congresso hoje

A composição das bancadas da Câmara e do Senado Federal representam forte hostilidade à manutenção do serviço público gratuito e às prerrogativas dos servidores. Dados colhidos pelo professor e pesquisador Vladimir Nepomuceno mostram que a bancada empresarial conta com 178 deputados e 32 senadores; a bancada evangélica conta com 73 deputados e 12 senadores; a dos ruralistas (antiga bancada do boi) possui 57 deputados e 24 senadores; a dos «CACs» (antiga bancada da bala) possui 56 deputados e 20 senadores. Do outro lado, a bancada sindical (ou «progressista») conta apenas com 35 deputados e 6 senadores. As bancadas maiores se aliam sobre o tema lhes interessam. Acabar com o serviço público para se

apropriar dos recursos e da máquina pública converge todos os interesses dessas bancadas.

O executivo e o judiciário já estão fazendo suas reformas

O Poder Judiciário Federal vem fazendo a sua reforma administrativa, convertendo cargos estatutários em comissionados ou os extinguindo, aumentando a quantidade de áreas ocupadas por empresas terceirizadas, não repõe vagas de aposentados, além de fazer reestruturações internas e criar normas e exigir metas que prejudicam os servidores. O governo Lula além de não repor os 30% dos cargos extintos por Bolsonaro, em que pese tenha realizado alguns concursos, agora investe no tal «ciclo de gestão» que precariza postos de trabalho e segue a linha da produtividade máxima. Além disso sugere uma lei de greve semelhante à do projeto de Bolsonaro.

Após a pandemia aumentou o apoio da população ao serviço público. Os privatistas recomçaram a campanha de FAKE NEWS para mudar isso.

FakeNews para justificar a reforma administrativa

O serviço público é caro

O Brasil gasta apenas 21% do seu orçamento com todos os serviços, assistências e programas, enquanto a média de gastos públicos da OCDE é de 24% do orçamento dos Países que possuem serviço público como o nosso. Em relação a salários, o Brasil ocupa o 6º lugar em relação ao PIB, atrás de Países como a Arábia Saudita (17,1%), África do Sul (15,2%), Dinamarca (15,1%), Noruega (14,9%), Islândia (14,4%). Em sétimo lugar vem a Costa Rica (12,8%) etc. Já sobre a quantidade de trabalhadores públicos em relação à sua população o Brasil está em 5º lugar, atrás da Dinamarca, França, Argentina, Estados Unidos, e novamente abaixo da média da OCDE.



Ato realizado em Salvador contra a PEC32 e o Arcabouço Fiscal em abril/23

A reforma visa modernizar a máquina

O que se pretende é asfixiar a máquina pública e transferir mais recurso para o sistema financeiro, via um sistema da dívida pública, fraudulento, nunca auditado, e entregar, a prestação dos serviços para as empresas que cobrarão por eles. Reinará a rotatividade de prestadores contratados através do nepotismo e apadrinhamento político.

O que restar da máquina pública será regido pela lógica do mercado, prejudicando ainda mais a população, que seguirá pagando os mesmos impostos, e terá negada a assistência que ainda recebe hoje.

Servidor é privilegiado

As prerrogativas do servidor público são do que ferramentas para o exercício de um serviço que precisa ser isento, pessoal, transparente, para fiscalizar os gastos públicos, e muito além disso, o trabalhador público precisa estar seguro ante às pressões que sofrem diariamente das gestões e das cúpulas dos poderes. Não possui FGTS, e sua estabilidade é imprescindível para a continuidade do serviço, sem interferência política.

Queremos o povo no Orçamento, e um serviço público gratuito e de qualidade! Participe dessa luta!

Divisão injusta no orçamento da justiça



Enquanto a Campanha #Antecipa não avança para reduzir perdas de mais de 30% para os servidores, CNJ e CJF aprovam Resolução que pode elevar em mais de 30% a remuneração de magistrados.

Esse valor a mais para magistrados foi obtido em reunião relâmpago do Colegiado do Conselho da Justiça Federal (CJF) em sessão extraordinária de julgamento, em 8/11/23., que aprovou a Resolução CJF n. 847/2023 que regulamenta a acumulação de funções administrativas e processuais extraordinárias por magistrados federais de 1º e 2º graus. Para terem direito ao ganho a mais basta exercer qualquer função administrativa ou «atividade relevante» mesmo com prejuízo das atividades na Unidade! Entre essas funções está, inclusive, o exercício de atividade «classista».

Na semana seguinte o CNJ autorizou estender o benefício aos demais ramos, seguindo sua própria resolução nº 528/323, que equipara a magistratura e o Ministério Público. O TCU seguiu na mesma linha e concedeu o mesmo benefício aos seus ministros. Ainda não sabemos o impacto orçamentário dessa decisão.

ATS (Quinquênios) STF ignora Acórdão do TCU de dezembro/23, e determina retomada do pagamento dos quinquênios a juizes. Nesse caso a previsão de impacto é de R\$ 870 milhões. O pagamento foi aprovado pelo colegiado do Conselho da Justiça Federal (CFJ) e confirmado pelo CNJ. O ministro Dias Tófolli (o mesmo que votou contra o direito constitucional dos servidores a data base), alegou que o CNJ tem plena autonomia para promover o controle orçamentário, administrativo, financeiro do Poder Judiciário.

Ou a categoria busca incidir no orçamento, ou as perdas dos servidores serão sempre maiores!

Resolução draconiana não respeita servidores nem a produtividade que beneficia os jurisdicionados!

Sindjufe - BA, Fenajufe e demais Entidades reagiram à Res. CNJ 481/22.

A Resolução estabeleceu o fim do teletrabalho, impactando seriamente a vida dos servidores,



inclusive de quem sempre trabalhou nesse formato. No TRT5 a implantação foi das mais severas com a publicação de «nominata» de servidores para «fiscalização pública» o que se revelou instrumento grave de assédio! Isso está sendo tratado com a nova administração.

A luta nacional até agora não conseguiu avanços, mas há sinal de flexibilização.

Foi grande o impacto da decisão intempestiva, «inegociável» e sem critérios. 70% dos servidores foram forçados a retornar aos prédios, muitas vezes para ficarem em sala fechada, sem atender ao público, fazendo o mesmo trabalho que faria em casa com



vantagem para a administração e para a produtividade. O Sindjufe-BA criou uma comissão para discutir especificidades e atuar local e nacionalmente na tentativa de



flexibilizar as duras regras e acompanhar o que já era garantido pelo regulamento.

Foram feitos 3 atos, 2 no TRT e um na JF, e um em frente ao CNJ além de diversas reuniões com órgãos superiores. Nas reuniões recentes a resposta era para esperarmos.

Luto

Muita comoção com o falecimento de uma colega, do TRT5, que no terceiro dia de trabalho presencial sofreu grave



acidente vindo a falecer. Ela era calculista e mesmo antes da pandemia sempre trabalhava em home office a partir de Candeias onde residia. Outros casos, de adoecimento físico e mental, foram constatados pelas duas mudanças bruscas nas rotinas das pessoas, uma no início do teletrabalho quando todos foram jogados para suas casas, arcando com todos os custos operacionais do trabalho etc, e outra quando foram obrigados a retornar repentinamente.

Vamos seguir acompanhando e buscando um regramento menos injusto, democrático e mais produtivo.

Ambientação de novos colegas



Ambientação dos novos colegas do TRT5

O Sindjufe sempre participa das posses de novos colegas quando é informado pelas administrações.

A fala do Sindicato é sempre importante e esperamos que essa seja uma prática recorrente em todos os ramos.

Nossos parabéns aos novos colegas!

A gente não quer só comida. gente quer comida, diversão, arte, lazer, cultura!

Ao longo de todo o ano o Sindjufe-BA promoveu ações de cultura, arte, lazer e entretenimento. No Carnaval, saímos no tradicional co “Ninguém soltou a mão de ninguém”, no circuito da Mudança do Garcia, em parceria com algumas Entidades. Mais de 150 participantes desfilaram conosco, com muita alegria e irreverência.

Em março, o sindicato promoveu a “Semana das Mulheres” com eventos presenciais, lives, muitas dicas de leitura e filmes, além de um sarau fabuloso com a presença da dupla Jess e Mila e de muita poesia declamada por trabalhadoras e trabalhadores do Poder Judiciário da União.

No São João, ao lado da As serjuf, o sindicato celebrou a festa junina em Salvador com os colegas do ramo. Foi uma belíssima festa, com muito forró pé de serra.

Também estivemos presentes na caminhada da Independência do Brasil na Bahia, no dia 2 de julho, refazendo o caminho de batalhas pela libertação do domínio português no país.

Participamos também do Grito dos Excluídos, no dia 07 de Setembro, junto a Entidades dos movimentos sociais, que neste ano reivindicou justiça pela morte da líder religiosa e quilombola, Mãe Bernadete.

A cultura também esteve presente no nosso calendário, mas não com a importância que ela merece!

Pretendemos, nos próximos anos investir mais nos nossos colegas artistas de todas as artes.

Você tem sindicato!



Sindicato cobra do TRE-BA condições dignas de trabalho durante obras na capital baiana



A vida e bem-estar das trabalhadoras e dos trabalhadores do Tribunal Regional Eleitoral - Bahia (TRE-BA) foi tema de constante atuação do Sindicato. Uma mudança para outro prédio do TRE em Salvador, ainda em reforma, instaurou clima de insegurança aos trabalhadores(as).

Diante das denúncias de ambiente insalubre e tremores que foram sentidos no Anexo 3 e parte do Anexo 2, o Sindicato criou uma comissão, pediu providências urgentes do órgão, e contratou engenheiro especialista nesse tipo de estrutura.

Foram meses de tensão e grande atuação do sindicato, e isso ainda não findou.

Aguardem notícias!

Sindicato luta pela continuidade no fornecimento de água mineral aos trabalhadores TRT5 em cidades do interior da Bahia

Visitas ao interior do estado revelam demandas dos servidores(as)

TRT5: Troca no fornecimento de água causa transtornos no interior.

Por problemas de ordem legal o Tribunal suspendeu a licitação de água mineral envasada, e na oportunidade, determinou o abastecimento via purificadores de água. Até aí, tudo bem. Mas as condições dos prédios, antigos, sem instalação hidráulica compatível, impediu a colocação do equipamento em todos os pavimentos. O Sindicato solicitou a manutenção provisória da compra de água mineral até a resolução do problema. Em reunião com a Presidência anterior, fomos informados que os gestores locais deveriam registrar um projeto de adequação e solicitar recursos. Imediatamente o Sindjufe-BA enviou Ofício Circular a todas as Forças do interior solicitando essa gestão.

Mas outros problemas se revelaram, como a dificuldade local com o serviço e também a salubridade da água potável em algumas Cidades, e a dificuldade em promover as mudanças estruturais necessárias. Sem conseguir avançar no pleito junto à gestão anterior do Tribunal, já no final do mandato, aguardou a posse da nova administração e em nova reunião levou esse e outras demandas pendentes. A nova administração se comprometeu a estudar o problema e apontar solução.

Logo após o recesso voltaremos ao tema.

SSJ de Barreiras cobrava sobreaviso diário de todos os servidores.

Em vista à Cidade o Sindicato teve acesso a uma Portaria que obrigava formalmente que os servidores, após a jornada de 7h, permanesse por mais duas horas, em casa, em sobreaviso.

Além dessa demanda, grave, outras foram colhidas no local.

O Sindicato realizou duas reuniões com o magistrado na titularidade em exercício, e nessas as outras demandas foram resolvidas, porém na questão do sobreaviso não houve avanço real, apenas comprometimento em estudar alternativas. Com a troca da titularidade, o Sindicato fez nova diligência, e dessa vez a situação foi resolvida com a revogação da Portaria.

Além dessas demandas, o sindicato vem atuando em outras relativas aos colegas do interior do estado.

Colegas, vocês têm Sindicato! Procure-nos!





SINDJUFÉ-BA assegura convênios para bem-estar e qualidade de vida dos(as) trabalhadores(as)

Após vários meses de negociação, o Sindjufe-BA fecha parceria com o CLUBS e consegue oferecer o GymPass aos (às) filiados (as). Conseguimos garantir 400 vagas com possibilidade de mais 3 dependentes para cada associado.

A plataforma GymPass oferece vários serviços de saúde física, disponível em todo o País.

Aproveite, e se cuide!



Mais uma promessa cumprida: Seu sindicato na palma da mão

O Sindjufe-BA ativou o Aplicativo para celular, para você estar cada vez mais conectado e por dentro de tudo que acontece. Chegou o app SindjufeBA, disponível para IOS e Android, que disponibiliza notícias, informações sobre processos, demonstrativos financeiros, eventos e assembleias que o sindicato promove.

Para acessar é muito fácil. Crie um login e senha com seu CPF e a senha que já usa no sistema RPTEC, caso não tenha acesso anteriormente, você pode realizar o cadastro. É simples, rápido e você tem todas as informações com alguns cliques.

Representantes da autogestão em saúde no PJU baiano debatem sobre planos e sobre a valorização do SUS

Programas de Autogestão em Saúde no Estado e a importância de valorizar o SUS foram temas de live realizada pelo Sindjufe-BA.

Na «roda de conversa» virtual com transmissão pelo canal do Sindicato no Youtube, representantes dos Programas e representantes dos servidores nestes programas apresentaram as principais características, tiraram dúvidas e conheceram sugestões e reclamações dos(as) filiados(as).

A participação especial de José Sestelo, pesquisador de Saúde Pública e servidor do TRT5 revelou a importância do SUS, muitas vezes desconhecida pelos (as) brasileiros(as). Quem possui plano de saúde, em maioria, desconhece o impacto desse Sistema Público inclusive para a manutenção do seu Plano ou Programa.

Participaram da Live, além de Sestelo, os servidores André Liberatto, Diretor do TRT5-Saúde e o representantes dos servidores nesse Programa Claudio



Liberatto, Marcos Dias, representante dos servidores no Pro Social, Programa ligado ao TRF1 que atende aos colegas da JFBA, Pelo Conselho de Representantes do Sindjufe participou Gilvan Nery, que conduziu a LIVE, e os dirigentes sindicais Sandro Sales e Denise Carneiro.

O PLAS, Programa que atende aos colegas da JMU não pode participar do evento.

Reunião

O Sindicato realizará reunião com os servidores do TRT5 filiados ao Programa, para discutir propostas de melhoria do TRT5.SAÚDE.

Participem!

Curso:

O mundo do trabalho Desafios e Perspectivas



Durante 8 meses, em 9 aulas, os(as) trabalhadores(as) tiveram acesso a pesquisas recentes nas áreas que envolvem o mundo do trabalho. Em parceria com o Grupo de Pesquisa com o mesmo nome, coordenado pelo Prof.Dr Ricardo Antunes, o curso trouxe professores renomados nacional e internacionalmente, em participação totalmente voluntária. O calendário foi produzido pelo Professor Murilo Van Deer Lan.

Quem se inscreveu teve acesso a material didático gratuito e quem participou de no mínimo 70% das aulas deve requisitar seu Certificado de participação. Além disso, em todas as aulas foram sorteados livros indicados pelos professores.

Um marco na formação política e técnica, temos ali excelente acervo de informações recentes sobre temas atuais relacionados ao trabalho.

As aulas foram híbridas ou apenas remotas e estão disponíveis no Canal do YouTube do Sindjufeba. Confira!



Sexta aula do curso com o professor Lawrence Mello e mediação de Sandro Sales



Encerramento do curso com a presença dos professores Ricardo Antunes e Virgínia Fontes



Representantes de entidades do Sistema de Justiça na Bahia compoem mesa do lançamento da Campanha de combate ao te ao assédio

A convite do Sindjufe-BA, entidades do judiciário na Bahia se reúnem para criar campanha contra o assédio



O Sindjufe-BA, OAB, ABAT, AMATRA, SINTAJ, SIMPOJUD-BA, Comissões Institucionais de Combate ao Assédio da JFBA, TRE, TRT5 e TJBA se reuniram na luta pelo respeito, dignidade e combate ao assédio

Foundation (LRF) e o Instituto Gallup em pesquisa divulgada em 2022. O levantamento ainda aponta que a

violência e o assédio são difíceis de medir, pois apenas metade das vítimas relatou suas ex-periências a outra pessoa, e muitas vezes somente depois de terem sofrido mais de uma forma de violência e assédio. Por isso, a Campanha “Por um Sistema de Justiça Mais Saudável” também foi voltada para conscientização e reflexão sobre muitas atitudes que não eram vistas como comportamento assediado.

Após o seu Lançamento, realizado no auditório do TRT5 no Comércio, foi a vez de ouvir as pessoas em uma «roda de conversa» via ZOOM com mediação da Professora Dra Petilda Vasquez, pesquisadora do tema. «um encontro emocionante e impactante»,

A Campanha “Por um Sistema de Justiça Mais Saudável” foi lançada no mês de setembro, no Auditório do Prédio das Varas do TRT5, no Comércio, com o intuito de promover um ambiente de seguro, saudável e produtivo, livre de assédio e discriminação de qualquer tipo, com respeito a todos e todas. Após o Sindicato receber inúmeros relatos de condutas assediosas nas passagens pelos ambientes de trabalho, foi desenvolvido um Canal com QRCode onde trabalhadoras, e em reunião com entidades do Sistema de Justiça da Bahia, uma campanha ampla de combate ao assédio foi idealizada.

Cerca de 23% das pessoas empregadas já sofreram algum tipo de violência e assédio no local de trabalho, seja físico, psicológico ou sexual, segundo levantamento realizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), com o apoio da Lloyd's Register

CARD, COM QR CODE FOI FIXADO PELO SINDICATO NOS LOCAIS DE TRABALHO PARA RELATOS DE CONDUTAS ASSEDIOSAS



Trabalhadores marcaram presença e participaram dos debates

foi a impressão geral dos presentes. O Sindicato participa de todas as Comissões Institucionais de Combate e Prevenção ao Assédio na Bahia, E esteve representado também no Encontro Nacional promovido pelo CNJ em Brasília. Ali a Res. 351/20 foi atualizada, ampliando os conceitos sobre o tema, porém limitando a atuação das Comissões locais. O Sindicato está atento a isso e atuará na defesa da categoria, de todas as formas possíveis.

Na Bahia o Sindicato participou também de importante Audiência Pública promovida pelo MPT representada por Marlene Pinho.

As Entidades já tem agendadas as próximas atividades, mas a Campanha não se resumirá a elas: Será criado um canal ou «Comitê de Oitiva e Prevenção ao Assédio» com vistas à atuação cotidiana para a construção de «um ambiente laboral saudável, estimulante e produtivo».



Se você não se sensibiliza com as crianças palestinas, quem tem problema é você

Falhamos como sociedade quando negamos a humanidade de pessoas, cerceando direitos básicos. Exigimos cessar fogo imediato!

A região de Gaza possui uma das economias mais instáveis do mundo e taxas de desemprego superiores a 40%, segundo a ONU - Organização das Nações Unidas. Com uma população adulta reduzida, o conflito na região de Gaza tem impacto imensurável em uma população que há décadas vem sendo acuada, tendo o acesso a direitos básicos restringidos. O acesso à água, saneamen-

to e alimentação, eletricidade e remédios já eram racionados muito antes do ataque de 7 de outubro. Gaza é a maior prisão do mundo, de uma população inteira.

O Sindjufe-BA repudia veementemente o morticínio praticado contra crianças e mulheres, idosos e doentes palestinos, e exige CESSAR FOGO HUMANITARIO!



Venha conosco buscar seus direitos!

Ao longo desse ano a categoria mudou a forma de ver o seu Sindicato: Ouvimos falas de reconhecimento por todos os locais em que passamos. Com o perfil do Instagram dinâmico, com postagens diárias, quem não faz parte dos grupos de whatsapp passa a conhecer um pouco a luta do SindjufeBA.

Para quem está nos grupos MOBILIZA ou TRT5Servidores, ou recebe o newsletter com links e agenda da diretoria comprova a intensa atuação do Sindicato, presente nos locais de trabalho na Capital, viagens ao interior em defesa dos colegas, e atuação irretocável em Brasília em assento na Federação Nacional (FENAJUFE).

Graças a essa atuação firme a categoria logrou várias conquistas importantes, algumas já informadas nesse boletim, de importante leitura na íntegra.

As recentes notícias estão no Encarte Especial. Confira! Outras conquistas ou notícias ou relatos dos tantos eventos, de tantos, não houve espaço aqui, como a questão do Balcão Virtual sistema que tem sido mais um instrumento de assédio e adoecimento dos servidores lotados nos JEFa, atuação coordenada pela dirigente Micheline Times..

A sua leitura na íntegra é muito importante. Leiam e nos mandem suas impressões através dos nossos vários canais, prioritariamente o Whatsapp geral ou dos dirigentes que você conhece: **Nós queremos te ouvir!**

Em nossa forma de atuar buscamos construir mais do que disputar, atuar mais do que esperar, e buscar unidade mais do que protagonismo ou disputa de cosmovisões.

Para o aprofundamento necessário da conjuntura que nos rodeia, estamos criando o Conselho Político do Sindjufe. Espaço fundamental para compreendermos nosso lugar e a partir desse conhecimento, traçarmos estratégias de luta.

Além disso, atuamos também nos Núcleos existentes, por segmento, aposentados, Auditoria da Dívida Pública, e criaremos em breve o de PCDs, Opressões, e também um esportivo. Escolha um com o qual você possuir afinidade, e participe!

Sempre dizemos: «você tem sindicato». Agora complementamos: «precisamos de você perto de nós»!

Participe dos grupos Mobiliza:

Ligue ou envie mensagem para
71 99367-0287
e solicite a inclusão.

ACOMPANHE O SINDJUFÉ-BA NAS REDES SOCIAIS:



 /sindjufeba

 /pSindjufe

 /sindjufeba

 /SindjufeBa

sindjufeba@sindjufeba.org.br

Sede Edf. CAB Empresarial
Adm: Av. Ulisses Guimarães, 3302
Sussuarana - 1ª Andar
CEP 41213-000. Salvador - BA
Telefone: (71) 3241.1131 / 2027

EXPEDIENTE

Editorial

Diretoria

Textos:

Daiane Oliveira

Denise Carneiro

Revisão:

Denise Carneiro

Lais Peroba Esteves

Layout Diagramação:

Jucinara Reis